



Rio de Janeiro, 02 de junho de 2015.

CIRCULAR 34/2015 - JURÍDICO

INICIA A 104ª CONFERÊNCIA DA OIT

Um dia nublado em Genebra e de temperatura agradável deu início a abertura oficial da 104ª Conferência da Organização Internacional do Trabalho.

A Conferência começou a ganhar sua rotina. Tradicionalmente no início dos trabalhos pela manhã, tivemos a reunião dos Empregadores, onde foram colocados os objetivos discutidos na reunião de ontem, a disciplina com relação aos procedimentos e salientado a necessidade de representação nas Comissões.

Três são os pontos principais de discussão neste ano;

1. Pequenas e Médias Empresas e a Criação de Trabalho Decente e Produtivo;
2. A transição entre a Economia Informal para a Formal na visão de geração de empregos;
3. E Discussão sobre Objetivo Estratégico de Proteção Social.

A CNS, neste ano, ficará como Delegado na Comissão de Pequenas e Médias Empresas e a Criação de Empregos, tendo em vista que pareceu ser a discussão que mais relata a tendência de modernidade que vivenciamos.

Contudo, os dois outros temas - Proteção Social e a transição para a formalidade - serão também acompanhados, assim como a discussão de Normas, e os problemas enfrentados pela OIT no mundo do trabalho.

Tudo será relatado e colocado para atualização e discussão no Setor Saúde.

A escolha de participação na discussão sobre emprego nas Pequenas e Médias Empresas se deu porque após a realização de pesquisas, a OIT chegou a conclusão de que a criação de empregos está mais presente justamente neste seguimento empresarial.

É possível hoje afirmar que as pequenas e médias empresas são as que mais contribuem para a criação de empregos.

E mais, dados na União Europeia mostram que são nestas empresas que se encontram os empregos de melhor qualidade.

Diante dessa importância, a OIT deliberou sobre cinco pontos principais a serem discutidos:

1. Qual a efetiva contribuição das pequenas e médias empresas na criação de empregos, quais os seguimentos que mais contribuem e qual a qualidade desse emprego;
2. Quais as principais dificuldades que esse segmento empresarial enfrenta, bem como seus trabalhadores e como contribuir para a criação de mais e melhores empregos;
3. Quais as políticas e medidas que podem ser adotadas e aplicadas ao seguimento na criação de mais e melhores empregos;
4. Qual o papel dos Governos e da Sociedade neste contexto;

5. Que políticas e medidas a OIT pode adotar e criar para que esse segmento tenha bons resultados na criação de mais e melhores empregos.

Como se percebe, a discussão que enfrentaremos aqui nos próximos dez dias é muito rica e contemporânea, e possibilitará levar subsídios ao setor saúde, pois em nosso setor, também há mais crescimento deste segmento como avanço empresarial.

Outra discussão sempre presente aqui na OIT é a Proteção dos Trabalhadores em um Mundo do Trabalho em Transformação.

A luta por uma justiça social e melhores condições de trabalho sempre estão presentes aqui. Seja porque um grande número de países ainda enfrentam dificuldades na busca deste equilíbrio, seja porque esse tema sempre mobiliza os sindicalistas.

Ainda mais, quando nos deparamos num mundo do trabalho em transformação, fruto do constante progresso tecnológico, onde o desafio é manter ou conquistar a igualdade social, de oportunidades e em contrapartida dar ao setor empresarial segurança econômica, o que se chama e se discute aqui como emprego sustentável.

Quatro são os pontos de partida para esta discussão:

1. Quais as discussões e desafios que a segurança dos trabalhadores representa no desempenho empresarial;
2. Como a legislação na prática cria obstáculos que limitam a proteção universal dos trabalhadores;
3. Como as políticas da OIT podem ajudar os governos neste desafio;
4. Que medidas a OIT pode adotar para melhor enfrentar esse assunto.



Posto os temas principais, a Convenção avança e faremos relatos sobre o andamento dos trabalhos aqui.

Atenciosamente,

Liliane Vellozo S. Rezende
Assessora Jurídica

Bernardo Safady Kaiuca
Coordenador Jurídico